

Parasitas de *Amphisbaena vermicularis* (Wagler, 1824) (Squamata, Amphisbaenia) de
três áreas no Nordeste do Brasil

Estudos parasitológicos são de grande importância ecológica, fornecendo informações sobre, hipóteses evolutivas, indicadores de estresse ambiental, além disso, os parasitas podem afetar a estrutura da comunidade e regulação da população de seus hospedeiros (MARGOCLISE, 2004). Os parasitas influenciam na composição e regulação das comunidades de animais (MINCHELLA & SCOTT, 1991; COMBES, 1996; MOURITSEN & POULIN, 2002). Sete espécies de *Amphisbaena vermicularis* foram analisadas (4 machos, 3 fêmeas). Os hospedeiros foram obtidos através de doações. Os espécimes de *A. vermicularis* foram coletados em três diferentes municípios do Nordeste do Brasil; Exu-PE (N=3), Parna Parque Nacional do Catimbau - PE (N=2) e Várzea Alegre- CE (N=2). Dos sete hospedeiros, dois estavam infectados por nematodas, *Physaloptera largitor* e *Cosmocerca* sp. Os últimos estudos parasitológicos para a *A. vermiculares* foram realizados por Valverde et al., (2005) que registraram cistos de coccídeos. Almeida et al., (2006) que registram pestastomídeos *Raillietiella gilioli* e Silva et al., (2017) que registram *Physaloptera* sp. o presente estudo relata a helmintofauna associada a *A. vermicularis* em três áreas da região nordeste do Brasil.

Palavras chave: *Amphisbaena vermicularis*, parasitas, novos registros.